



Expansão internacional chega à América Central

País de destino desta vez é El Salvador, que recebeu os jogos e formação; educadores e alunos aprovam



Veja o vídeo de El Salvador!



Clique na imagem para ver

Depois de México, Colômbia e Chile, desembarcamos na América Central para levar os jogos a El Salvador, seguindo o mesmo roteiro das ações fomentadas pela América Latina.

A proposta com os jogos contou com treinamento e formação em Educação Financeira para os educadores da região, em agenda realizada entre os dias 09 e 11 de agosto, com direito a muitas atividades práticas e interativas realizadas na Biblioteca Pública Parque Satélite e na Escola República de Brasil.

Falar sobre economia, planejamento familiar, condições de poupança e investimento representa um marco ainda mais significativo para os jovens e famílias da região, considerando que El Salvador foi um país fechado por muitos anos, e segue em sua longa reconstrução após a guerra civil que assolou o país por 12 anos.

Essa realidade afetou diretamente a renda da população, que se mantém com cerca de 360 dólares por mês. Diante desse cenário, a proposta pe-

dagógica com os jogos trouxe uma perspectiva ainda mais realista para os alunos como a moeda local é o dólar, os preços dos produtos do Piquenique corresponde basicamente aos mesmos encontrados no mercado local. Isso significa que as 10 Américas do Picnic e as 60 Américas do Buenos Negocios representam 10 e 60 dólares, respectivamente – o que faz com que os alunos arrisquem pouco durante as partidas.

Segundo Anayale Vasquez, coordenadora da Secretaria de Cultura de El Salvador, o material lúdico e criativo dos jogos permite abrir muitas oportunidades de fomentar o aprendizado com as crianças, desde os seus primeiros anos escolares. “Não tem melhor maneira de aprender do que jogando, achei uma experiência muito interativa para as crianças e acredito que é a melhor forma de trazer as crianças para esse tema e reforçar sobre educação financeira desde pequenos”, destacou.

Para Naomi Jovel, aluna da Escola República de Brasil, os jogos mostram situações que fazem parte do cotidiano, e que ajuda muito a refletir nas tomadas de decisão que podem afetar suas escolhas no futuro. “Nunca havíamos tido esse tipo de educação financeira aqui na escola e me pareceu muito bom porque nos ajuda a pensar em como usar nosso dinheiro mais à frente, o que pode nos ajudar em situações cotidianas no futuro”, ressaltou.

Destaques da edição



EF Pedagógico traz dicas de empreendedorismo sustentável e o case de Imperatriz (MA). Pág. 9

Oficina em Santarém (PA) desperta educadores

As atividades chegam ao município a partir da parceria do IBS com o Grupo Ultra e a Ipiranga

A partir das Formações EaD de Educação Financeira, os educadores de Santarém (PA) receberam a equipe IBS na UNAMA – Universidade da Amazônia, para uma oficina presencial realizada entre os dias 16 e 18 de agosto, com muita atividade prática e rodas de conversa sobre as possibilidades pedagógicas em sala de aula. As atividades chegam ao município a partir da parceria do IBS com o Grupo Ultra e a Ipiranga.

O encontro envolveu os professores e gestores da rede municipal tanto da região denominada “planície” quanto aquelas chamadas “do rio”, como cada dia dedicado a um grupo. Com atividades contextualizadas e trazendo orientações para agregar a educação financeira de forma inclusiva e interdisciplinar nas escolas, os educadores participaram de forma ativa, com discussões acaloradas quando confrontadas as ideias de “valor” e “preço”. Quando precisavam apontar sobre os educadores financeiros, deixaram clara a diferença entre aqueles que estão desenvolvendo esse trabalho e aqueles que deveriam fazê-lo.

O conteúdo suscitou debates, especialmente sobre a forma de trabalhar Educação Financeira nas mais diversas faixas etárias, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Para a educadora Diana Ferreira, a formação trouxe vários pontos importantes vistos nas atividades online e que mostram o quanto a Educação Financeira deve fazer parte do dia a dia não só dos alunos, mas de todos. “O momento foi incrível! Foi um complemento da formação online



do IBS que eu já tinha realizado. Estou ansiosa para repassar todo esse conhecimento para os meus alunos em sala de aula”, enfatizou.

O momento permitiu ainda que a turma explorasse a BNCC, estudando com atenção as competências socioemocionais e as habilidades descritas para cada área do conhecimento. Tudo isso culminou na criação de diversos planos de aula elaborados durante a formação. Em pequenos grupos, as turmas botaram a mão na massa e começaram a bolar planos com o objetivo de testá-los em sala de aula.



Alunos de Irecê (BA) organizam bazar com arrecadação de fundos para as atividades escolares

"Brechó da economia" movimentou turmas da escola, familiares e moradores da região

Unindo sustentabilidade, Educação Financeira e muita solidariedade, a turma da Escola Municipal Professor Edivanilson Alecrim Machade, de Irecê (BA), organizou um "Brechó da economia", que movimentou não só as turmas da escola, como seus familiares, os moradores da região e até comunidades de bairros vizinhos, que vieram participar e contribuir com as atividades do bazar.

Os alunos conseguiram arrecadar desde roupas, sapatos, objetos e acessórios, que viabilizaram que o evento fosse dividido até em sessões específicas, com departamento de roupas infantis e outro para adultos. Os alunos participam de cada etapa das atividades do bazar. A escola realizou o evento numa quadra externa, que fica no bairro, o que facilitou o acesso dos moradores aos produtos organizados para venda.

O evento foi organizado desde os primeiros passos com participação ativa de todas as turmas da escola, onde os alunos foram divididos em tarefas, recebendo a missão de organizar desde o planejamento, a divulgação e organização para arrecadar os materiais, até a vivência prática do dia de venda dos produtos, com equipes divididas no caixa, no atendimento e, claro, na contagem dos valores recebidos e do lucro.

Segundo a educadora Magda Verônica Guirra, o valor arrecadado será dividido: metade para as atividades curriculares da escola e metade para promover um passeio com os alu-



nos com um piquenique ao ar livre numa praça da região. "Iniciamos o ano com vários planos de atividades de Educação Financeira, mas não tínhamos recurso. Planejamos com os alunos essa atividade do bazar e a escola quase não teve despesa. Foi tudo fruto de doação e arrecadamos mil reais, que irão ajudar muito nos projetos da escola e também no passeio com a turma. Eles estão muito animados", ressaltou.



Alunos de São Paulo (SP) se tornam monitores ambientais dentro da escola

As turmas do 4º e 5º ano da E. E. Arthur Guimarães, da capital paulista, têm recebido uma missão importante de repassar conhecimento e até fiscalizar sobre o descarte correto dos recicláveis na escola.

Como parte das atividades que foram trabalhadas em sala com os jogos Piquenique - e destacando que Educação Financeira e sustentabilidade caminham juntas -, os monitores têm passado nas salas das turmas menores, do 1º e 2º ano, compartilhando o aprendizado com os jogos e conscientizando sobre a importância da preservação ambiental.

Segundo a educadora Rosângela Silva, a proposta envolve ainda os ativistas itinerantes que, além de passar nas salas, se revezam no intervalo da escola, próximo as lixeiras para os reciclados, oferecendo as orientações corretas de descarte. "Pelo bom desempenho dos alunos que

participaram do projeto, os nomeamos como ativistas ambientais e da Educação Financeira da escola e da vida, onde eles desenvolvem ações ensinando aos demais colegas. Em cada intervalo há ativistas no pátio para ensinar as crianças a fazerem o descarte correto. As ações englobam também o Projeto de Incentivo à Leitura na qual eu faço a mediação nas turmas com essas temáticas", ressaltou.

A coleta seletiva na escola tem um propósito ainda maior com um projeto solidário na região. As tampinhas e lacres coletados serão repassados para uma ONG, que reverterá todo o material em cadeiras de rodas. Os demais materiais serão separados para outras atividades na escola. A proposta prevê ainda incorporar a tecnologia nas atividades, com um robô ambientalista que estará junto nessa missão com os alunos.



Jogos físicos invadem aula de Tecnologia em Lapão (BA)

Algo de inusitado aconteceu no Colégio Municipal Elzita Ribeiro, no município de Lapão (BA): os jogos Bons Negócios invadiram uma aula de Tecnologia.

A turma se reuniu para uma atividade com os jogos, oferecendo aos alunos momentos concretos de muito aprendizado e socialização, com um material rico, de qualidade e cheio de intencionalidade para refletir so-

bre desafios da Educação Financeira que estão no cotidiano dos alunos e seus familiares.

Trazendo para a mesa questões importantes na tomada de decisão para um bom planejamento e organização financeira, os jovens se mantiveram concentrados, explorando as cartas do jogo, interagindo, negociando, aprendendo e, claro, se divertindo muito.



Formação ministrada pela Secretaria de Educação em Soledade (PB)

A Secretaria de Educação de Soledade (PB) preparou um encontro de formação continuada para os educadores e coordenadores da rede municipal. Sob o título "Aprendendo Educação Financeira na amizade e na brincadeira", a ludicidade foi a regeu este momento e representou o que essas atividades representam em sala de aula.

O evento, realizado no Centro de Capacitação e Formação Educacional Agripino Neto, para além da parte teórica, também teve atividades práticas com rodada de jogos e espaço para debates. Segundo Maiza Santos, que atua na Secretaria de Educação do município, o foco foi multiplicar o aprendizado das formações EaD com os profes-

res que ainda não tiveram a oportunidade de participarem da capacitação pelo IBS, repassando o passo a passo do uso dos jogos e as muitas possibilidades que o material propõe.

"Preparamos esse momento com os professores que ainda não passaram pela formação EaD, trazendo o conteúdo de forma mais reduzida, mas com toda a introdução do tema e as orientações pedagógicas do uso dos jogos. Entendendo que muitos professores não estão familiarizados com uma metodologia mais lúdica em sala com uso de jogos, achamos importante preparar esse momento. Foi muito proveitoso e o feedback dos professores foi muito positivo", destacou Maiza.



Preparamos esse momento com os professores que ainda não passaram pela formação EaD, trazendo a introdução do tema e as orientações pedagógicas.

Maiza Santos, educadora

Piquenique na Praia em Camocim (CE)

Foi num cenário inspirador de praia, sol e mar que a turma do Instituto Arcanjo Gabriel escolheu para uma tarde de muito aprendizado e diversão com o jogo Piquenique.

A organização, que é parceira no projeto Vamos Jogar e Aprender, atende 156 crianças em situação de vulnerabilidade e conhece bem o potencial dos jogos, promove atividades a cada 15 dias com os alunos. Mesmo durante as férias, buscou reunir a turma para reforçar os conceitos trabalhados durante as aulas, com várias atividades que aproveitassem os ambientes ao ar livre da região. "Foi uma tarde incrível. Eles jogaram e participaram de um piquenique, aproveitando para somar à proposta



do jogo, depois todos puderam tomar um banho de mar diante de um lindo pôr do sol", relatou Ana Siberlly, coordenadora do Instituto Arcanjo Gabriel.

As atividades têm contribuído para os alunos aprenderem não só a cui-



dar das finanças, mas a planejar um futuro próspero e com qualidade de vida, por isso praticam esportes e recebem alimentação balanceada. O empenho é tanto que a turma participou de um campeonato de jiu-jitsu, no qual conquistaram 49 medalhas.

São Luis (MA) recebe formação presencial para educadores da rede

Entre os dias 28 e 30 de agosto, São Luis (MA) recebeu uma oficina criada sob medida para os professores e gestores da rede municipal, numa programação intensa realizada na EGGEM - Escola de Governo e Gestão Municipal. Com todo o suporte e orientação da equipe pedagógica do IBS - e tendo como financiadores o **Grupo Ultra, Ultragaz e Ultracargo** -, as ações podem ser trabalhadas junto ao material dos jogos de forma interdisciplinar dentro do currículo escolar. Durante os três dias de atividade foram atendidos 6 grupos, com 4 horas cada, tornando este um momento de sensibilização sobre o tema. Alguns professores já tinham conhecimentos e desenvolviam algumas práticas de Educação Financeira, mas debater mais conceitos, compreender a inter-

disciplinaridade e a importância de se aprofundar no assunto com alunos de todas as idades foi de grande valia para todos. Além disso, conhecer e jogar Piquenique e Bons Negócios garantiu a todos momentos de aprendizado significativo com muita diversão.

A turma se mostrou curiosa e motivada a explorar ainda mais os materiais, realizar as conexões com a BNCC, conforme reforçado nas oficinas, e levar o projeto para os estudantes. "Foi um momento bastante enriquecedor. Sempre me importei muito com a temática e o IBS veio para fortalecer mais ainda a visão de que a Educação Financeira pode sim melhorar e transformar o futuro dos nossos alunos", destacou a educadora Francisca Farias.



Sempre me importei muito com a temática e o IBS veio para fortalecer mais ainda a visão de que a Educação Financeira pode sim melhorar e transformar o futuro

Francisca Farias, educadora



Bento Gonçalves (RS) une EF e sustentabilidade

As escolas de Bento Gonçalves (RS) seguem aproveitando o material dos jogos de Educação Financeira junto aos projetos já mobilizados em sala de aula, com vários temas norteadores para o desenvolvimento social, ambiental e consciente dos alunos sobre os cuidados com o meio ambiente.

Na EMEF Aurélio Frare, a turma do 4º ano tem trabalhado com o jogo Piquenique, incluindo rodas de conversa em sala de aula e atividades junto ao projeto Escola e comunidade: vida e futuro. "Buscando despertar o pensamento sustentável e a consciência ambiental, proporcionando uma aprendizagem significativa, participativa e social com os

nossos alunos, a professora Valdirene tem utilizado o Piquenique para orientar os estudantes de forma lúdica a adotarem práticas de poupar e investir de modo responsável e consciente", destaca Carla Carlesso, assessora pedagógica da Secretaria de Educação do município.

O mesmo engajamento e transdisciplinaridade podem ser notados nas turmas do 4º e 5º ano da EMEF Ernesto Dorneles, os estudantes, que já contam com alguns monitores que tomam a frente para repassar o aprendizado aos colegas de sala, têm participado de atividades aliadas ao projeto "Grandes Transformações Acontecem de Dentro para

Fora", ressaltando as ações inovadoras de sustentabilidade nos aspectos econômico, social e ambiental que podem despertar nos alunos a importância da manutenção e preservação dos recursos naturais, evitando sua escassez e possibilitando um futuro melhor para estas e as próximas gerações.



Secretaria de Educação de Lauro de Freitas (BA) realiza formação com educadores da rede

O município de Lauro de Freitas (BA) segue firme com as atividades de multiplicação do projeto com os jogos. A Secretaria de Educação do município tem mobilizado campanhas de divulgação dos cursos oferecidos pelo IBS, com direito a vários encontros formativos presenciais do aprendizado das aulas de Educação Financeira e muita atividade prática. Segundo Antônia Geny, coordenadora dos programas e projetos voltados para a alfabetização da Secretaria de Educação do município, os encontros com rodada de jogos e a troca entre os educadores e técnicos da secretaria que já participaram dos cursos EaD, tem sido um

caminho importante para motivar o alcance das ações nas escolas e possibilitar que outros educadores tenham a oportunidade de conhecer mais do material doado para a rede. "Desde o início entramos numa campanha de divulgação dos cursos junto aos nossos professores e toda nossa equipe técnica, buscando principalmente motivar as escolas da rede a fomentarem o aprendizado com uso dos jogos. Como parte desse compromisso, buscamos sempre mobilizar os nossos professores a conhecerem e ampliarem as possibilidades do material pedagógico como ferramenta em sala de aula", destacou Geny.

“

Entendemos a importância de se ampliar as perspectivas dos alunos para uma mudança de hábitos, com responsabilidade sustentável e consumo consciente.

Antônia Geny, coordenadora



Empreendedorismo sustentável em Feira de Ciências de Sapiranga (RS)

Mais um exemplo de empreendedorismo estudantil vindo das escolas da rede IBS aconteceu com uma turma da Escola La Salle, em Sapiranga (RS), que desenvolveu um projeto criativo que foi escolhido para exposição na Femint - Feira Municipal Integrada, realizado entre os dias 29 e 31 de agosto. Durante a exposição, os alunos não só tiveram a oportunidade de apresentar seu trabalho, como também vender suas criações, somando o valor ao cofrinho já destinado do projeto, que vai financiar o passeio da turma do 6º ano em 2024. Segundo a educadora Vanderlize Lima, o projeto foi inspirado nas atividades do jogo Bons Negócios, onde os alunos pesquisaram e estudaram todo processo de uma

empresa, incluindo a confecção de chaveiros sustentáveis, produzidos com restos de tampinhas de plástico e giz de cera e até isopor.

"Os alunos desenvolveram um projeto em sala com o tema 'The Livehood: Uma Nova Forma de Viver', que consiste em estudar e desenvolver atividades de empreendedorismo sustentável e esse material foi levado para apresentar na Femint. A partir das atividades que realizamos com os jogos, a turma pesquisou questões envolvendo finanças e meio ambiente e desenvolveu sua própria coleção de chaveiros feitos a partir de materiais reciclados, que se tornaram um produto que já está sendo vendido pelos alunos", ressaltou a educadora.





Os projetos temáticos de Leenice Pereira de Souza

EaD inspirou professora de Manaus (AM) a criar novos projetos

A primeira vez que a professora Leenice Pereira de Souza ouviu falar do IBS foi em abril de 2022, quando recebeu o convite para o EaD de Educação Financeira, junto a outras educadoras da Escola Municipal Jorge de Rezende Sobrinho em Manaus (AM). A metodologia diferenciada do curso aguçou seu interesse e, pelo material dos fascículos, era fácil compreender que alguns de seus conceitos sobre o tema estavam equivocados. Com seus conceitos reciclados pelo curso, ela começou a praticar a Educação Financeira em sua vida particular. Foi aí que veio um convite. "Recebi o convite para coordenar um projeto de Educação Financeira na escola. Como eu estava quase no final do curso, resolvi encarar. Foi um desafio", conta ela.

Após uma oficina de apresentação do projeto para os professores, surgiu a oportunidade de fazer o curso de mediador pelo IBS. Junto a outros três colegas da escola, ela ganhou parceiros nas atividades do projeto. "Com os alunos começamos com pa-

lestras sobre cidadania, cuidado com o bem comum e apresentação dos jogos. Com os professores começamos depois da oficina a solicitar ajuda na elaboração e execução das ações. Nos dias D da Educação Financeira alguns colegas já cuidavam de suas turmas. Com o tempo, avançamos para atividades extraclasse", diz.

Em novembro, surgiu a ideia de realizar uma feira só com alimentos e adereços da cultura afro no Dia da Consciência Negra. "Utilizamos as Américas do Piquenique na feira. Os alunos mostraram interesse e saíram comentando sobre o evento e perceberam que nem todo o empreendedorismo gera lucros, e que alguns chegam a ter até prejuízos. Também se empolgaram com as descobertas da influência da cultura africana na culinária e como está presente em nosso dia a dia", anima-se..

O sucesso nos projetos rendeu uma visita do diretor do IBS Luis Salvatore à escola, que o recebeu com uma minifeira organizada por alunos do 6º e 7º anos, e cuja arrecadação gerada financiou uma nova pintura para a escola. Para complementar o recurso que faltava, foi realizada uma rifa de uma bicicleta doada pelo IBS.

Em 2023 a agenda seguiu se expandindo. Em março foi trabalhado o empreendedorismo feminino no Dia Internacional da Mulher com participações mulheres empreendedoras que falaram sobre os entraves e sucessos de sua trajetória. Em abril a temática foi a Páscoa, em que foram



vendidos chocolates com o objetivo de arrecadar fundos para a premiação dos melhores alunos no final do ano. Já em maio foi a vez das mães serem homenageadas com poesias escritas pelos alunos, que também teve música, desfile e um piquenique com guloseimas trazidas pelos alunos.

"Confeccionamos um tabuleiro gigante do jogo Piquenique onde algumas mães foram os peões do jogo e os alunos auxiliaram no jogo ensinando as mães. Após o jogo, o desfile e as apresentações as mães e seus filhos degustaram no piquenique na quadra da escola", explica ela.

As atividades e eventos inspirados nos jogos não pararam mais. Em junho teve a feira do empreendedorismo. Em agosto a homenagem foi endereçada aos pais com poesias, teatro, músicas e, claro, jogos. E os planos seguem a todo o vapor.

"No momento estamos trabalhando incentivando a produção dos vídeos para o Desafio Mooney. Percebemos que, a cada atividade realizada, os alunos e professores se envolvem mais. Os alunos cobram e ficam ansiosos pela próxima atividade. Melhoraram muito no comportamento das atividades extraclasse e estão amadurecendo no conhecimento financeiro", conclui.

Assista ao vídeo de Manaus



Clique na imagem para ver

Vamos empreender com sustentabilidade?

Quando pensamos em Educação Financeira, lembramos sempre de alguns conceitos e situações: matemática, dinheiro, empreendedorismo, lucro etc.

Tudo isso faz parte da temática, claro. Mas podemos ir muito além. Pense bem: de quê adianta criar uma empresa que destrói o meio ambiente ou cria problemas sociais? Qualquer empreendimento que não respeite essas questões, cairá no mesmo buraco que cavou. Ou seja, vai acabar sem recursos materiais e humanos para seguir adiante.

Assim, que tal trabalhar com seus alunos a importância de se desenvolver atividades sustentáveis? O lucro pode (e deve) existir, mas é fundamental que não seja a única meta. Ele pode ser revertido numa melhoria

necessária na própria escola ou algo que beneficie um grupo de pessoas, como algumas famílias necessitadas ou alguma causa que mobilize os estudantes (veja box abaixo).

Depois de debater sobre sustentabilidade e analisar a realidade natural e social da região, a escola pode:

- Promover uma feira com as famílias empreendedoras. Aquela mãe que faz peças de crochê, aquele pai que cria artesanatos com madeira, a funcionária que faz docinhos ou mesmo o aluno que já escreveu algumas histórias podem ser o ponto de partida para esse evento. Além disso, outras pessoas do bairro podem ser convidadas para expor seus produtos ou mesmo realizar palestras. O dono da padaria do bairro pode fazer uma oficina para

ensinar a fazer pães, o pessoal da cooperativa de reciclagem pode levar materiais para explorar com as turmas, o funcionário do mercado pode contar como é o movimento na loja e a sua função lá.

- Reunir alunos em grupos, que pode ser por turma ou por interesse em comum. Cada equipe deve pensar num produto ou serviço para ser vendido. Em seguida, criam a marca, pesquisam preços, produzem, criam toda a comunicação e vendem o que pensaram dentro da própria escola. A produção e venda podem ser reais ou de brincadeira, a depender das possibilidades da escola.

Ao desenvolver essas atividades, você irá de encontro aos ODS 1; 4; 5; 8; 9; 10; 11; 12 e 17, podendo, ainda, alcançar o 2; 3; 6 e 7.

Alunas de Imperatriz (MA) produzem sabão caseiro reaproveitando óleo de cozinha

Com o tema "Reduzindo o Impacto Ambiental com Sabão Caseiro Limpa Tudo", a turma da EM Morada do Sol, em Imperatriz (MA), juntou os estudantes do 5º ano para uma atividade que vem sendo mobilizada desde abril deste ano. Os alunos estudaram, pesquisaram, criaram, produziram, anunciaram e venderam um sabão caseiro que ajuda não só a lavar roupas, mas também contribui com a preservação do meio ambiente.

A turma fez uma pesquisa sobre onde as famílias descartam o óleo da cozinha e, a partir desse levantamento, promoveram debates em sala, viram vídeos e chegaram ao produto que, depois, foi vendido numa feira realizada dentro da própria escola. A proposta envolveu todos os alunos desde o primeiro passo da criação da marca, a compreensão sobre os impactos que produtos podem causar ao meio ambiente e criaram uma linha de produção

com base nos hábitos da comunidade, incluindo campanhas para mudar alguns destes hábitos. Segundo a educadora Irismar Araújo, o lucro com as vendas do sabão será usado em outras atividades lúdicas. "O projeto teve como foco trabalhar o empreendedorismo e meio ambiente. Agora o dinheiro da venda será utilizado na 'Semana da Criança' em um outro projeto chamado 'A Escola no Cinema'", ressaltou a educadora.



Vídeo e debate em Cachoeira Dourada (MG)



Na Escola Municipal Marechal Rondon teve roda de conversa após verem um vídeo sobre as "15 regras do dinheiro". Participaram das atividades os alunos do 6º ao 9º ano, que debateram o tema e como a teoria se aplica na prática.

Atividades diversas em Amparo (SP)



Os alunos das turmas do 1º ao 5º ano na EMEF Prof. Floripes Bueno da Silva trabalharam propostas com uso do Piquenique, incluindo compras com figuras de produtos e elaboração de lista de compras a partir de folhetos de supermercado.

Dia dos Pais com sustentabilidade em Beberibe (CE)



A turma do 6º Ano, da Escola Municipal Desembargador Pedro de Queiroz trabalhou com presentes feitos com materiais recicláveis para o Dia dos Pais, separando caixas tetrapak que iriam para o lixo e transformaram em lindos presentes..

"Nosso dia D foi sobre conscientização para uma vida melhor no planeta, transformando caixas tetrapak em sonhos.. Fizemos brinquedos, carros, carroça, que foram destinados para os pais. Teve até um iPhone para brincar de selfie", disse Xenia Cardoso.

Sossego (PB)



Iraquara (BA)





Manaus (AM)



Catunda (CE)



Itapevi (SP)



Santos (SP)



São José da Lagoa Tapada (PB)

O que vem por aí!

5º CICLO DO EAD CHEGANDO

O 4º ciclo do EAD já começou, mas ainda teremos o 5º e último ciclo de 2023, iniciando em novembro! Fique ligado!

E quem quiser fazer a formação de mediadores de EF, temos um formulário de intenção de participação.

Aponte o seu celular para o QR Code ao lado >>



ROTARY DAY EM SALVADOR

No início de outubro o IBS levará os jogos ao *Rotary Day*, evento que acontecerá no Rotary Club Salvador. Até lá!

ENCONTRO DE EF

Está decidido: nosso próximo Encontro de EF acontecerá na Paraíba! Novidades em breve!

EF EM LAURO DE FREITAS

Teremos formação presencial com os jogos em Lauro de Freitas (BA) em novembro!

ALIANÇA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA



Vamos Jogar e Aprender!

www.vamosjogareaprender.com.br

Mais do que 1 milhão de alunos, somos 1 milhão de sonhos.



Siga-nos no Instagram!

[@vamosjogareaprender](https://www.instagram.com/vamosjogareaprender)